



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NORMA TÉCNICA: NT-CBMERJ-022/2024	EMIÇÃO: 24/09/2024	REVISÃO: 24/02/2025
UNIFORME: UNIFORME DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E OU MARÍTIMAS – CHAPÉU TIPO AUSTRALIANO – UNISSEX (LACRE: 0031233)		

1. OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento do Chapéu Tipo Australiano usado na secretaria de Atividades Esportivas e/ou Marítimas.

1.1 Uniforme de atividades esportivas e ou marítimas – Chapéu Tipo Australiano será para uso do corpo feminino e masculino do CBMERJ.

2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

ABNT NBR NM ISO 3758	Têxteis – Códigos de cuidado usando símbolos
AATCC TM 20	<i>Test Method for Fiber Analysis: Qualitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Qualitativo)
AATCC TM 20A	<i>Test Method for Fiber Analysis: Quantitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Quantitativo)
ABNT NBR 10591	Materiais Têxteis – Determinação da gramatura de tecidos – Método de ensaio
ISO 5084	<i>Textiles — Determination of thickness of textiles and textile products</i> - (Têxteis – Determinação da espessura de têxteis e materiais têxteis)
ABNT NBR 12546	Materiais Têxteis – Ligamentos fundamentais de tecidos planos – Terminologia
ABNT NBR 10588	Tecidos planos – Determinação da densidade de fios
ABNT NBR ISO 13934-1	<i>Textiles — Tensile properties of fabrics — Part 1: Determination of maximum force and elongation at maximum force using the strip method</i> - (Têxteis — Propriedades de tração dos tecidos — Parte 1: Determinação da força máxima e alongamento na força máxima usando o método das tiras)

Palavras-chave: Uniforme; Atividades esportivas e ou marítimas; Chapéu tipo australiano; Unisex;

Propriedade da CBMERJ - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

ASTM D2261	<i>Standart Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)</i> – (método de teste padrão para resistência ao rasgamento de tecidos pelo procedimento da língua (rasgo único) máquina de teste de tração com taxa de extensão constante)
NBR 9925	Tecido plano - Determinação do esgarçamento em uma costura padrão
ISO 12945-1	<i>Textiles - Determination of fabric propensity to surface pilling, fuzzing or matting - Part 1: Pilling box method</i> - (Têxteis - Determinação da propensão do tecido à formação de bolinhas, fuzzing ou foscas na superfície — Parte 1: Método da caixa)
ABNT NBR ISO 105 C06 (B1M)	Têxteis – Ensaio de solidez da cor Parte C06: Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 E04	Têxteis – Ensaio de solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 X12	Têxteis – Ensaio de solidez da cor Parte X12: Solidez da cor à fricção – Método de ensaio
ABNT NBR ISO 105 B02 (40h)	Têxteis – Ensaio de solidez da cor Parte B02: Solidez da cor à luz – Método de ensaio
ABNT NBR 10320	Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais em tecidos planos e malhas – Lavagem em máquina doméstica automática
AATCC EP 6	<i>Evaluation Procedure 6 - Instrumental Color Measurement</i> Procedimento de avaliação para medição instrumental de cores
NT-CBMERJ-PI01	Procedimentos de Inspeção para aprovação de uniformes
Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021 - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.	

3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

3.1.1 Amostra para inspeção visual e verificação de medidas. A coleta de amostras para inspeção visual e verificação de medidas deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

3.2 Inspeção visual

3.2.1 As medidas básicas do produto acabado devem ser verificadas pelo CBMERJ para efeito de recebimento do lote.

3.2.2 As demais medidas apresentadas nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de recebimento do lote.

3.2.3 Durante o procedimento licitatório a inspeção visual será limitada aos aspectos de simetria, funcionalidade, formato e medidas básicas. Os ensaios laboratoriais apresentados pela empresa também serão verificados.

A primeira inspeção visual do produto acabado com verificação de medidas será exigida por ocasião da entrega de 1%, ao CBMERJ, a seu critério.

3.2.4 A coleta de amostras para ensaios deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

3.3 Defeitos

3.3.1 Os chapéus australianos deverão estar isentos de defeitos, em especial, os assinalados a seguir:

3.3.1.1 Tecido

Os chapéus tipo australianos não poderão apresentar defeitos de tecelagem, beneficiamento, acabamento ou tinturaria. A revisão das peças de tecido, no tocante a defeitos de tecelagem, beneficiamento e acabamento, é de responsabilidade do confeccionista.

3.3.1.2 Costuras

As costuras não poderão apresentar enrugamento, franzidos e pontos falhados. Todas deverão estar devidamente prensadas.

3.3.1.3 Beneficiamentos

Os beneficiamentos especificados nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, ser verificados para efeito de aprovação da amostra ou de recebimento do lote.

3.4 Embalagens

3.4.1 Embalagem individual: Cada peça será protegida por uma embalagem do tipo saco plástico, contendo na sua parte externa ou através de etiqueta adesiva, o tamanho da respectiva peça.

3.4.2 Embalagem final: As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, no formato de maleta, grampeadas e lacradas com fita gomada de 5,0 cm. Externamente cada caixa deverá conter impressas ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm, as seguintes informações:

- Nacionalidade da Indústria do fornecedor;
- Razão social, endereço e C.N.P.J. do fornecedor;
- Nomenclatura do uniforme;
- Quantidade de peças acondicionadas e
- Tamanho acondicionado na caixa.

Importante: Numa caixa só poderão ser acondicionadas peças do mesmo tamanho.

4. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Matéria-prima

Tabela 1 – Características do tecido principal

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
Composição	AATCC TM 20 e AATCC TM 20A	100% Poliéster		----
Gramatura	ABNT NBR 10591	95 g/m ²		± 5%
Espessura	ISO 5084	0,216 mm		± 0,05 mm
Armação	ABNT NBR 12546	Maquinetado		----
Densidade	ABNT NBR 10588	Urdume: 57 fios/cm	Trama: 44 fios/cm	± 1 fio/cm
Resistência à tração	ABNT NBR ISO 13934-1	Urdume: 608 N	Trama: 489 N	mínima
Resistência ao rasgo	ASTM D 2261	Urdume: 20 N	Trama: 16 N	mínima

Esgarçamento em uma costura padrão	ABNT NBR 9925	Urdume: 2,0 mm	Trama: 2,0 mm	máxima
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Pilling: 4; Fiapos: 4; Emaranhados: 4		mínima
Solidez da cor à lavagem	ABNT NBR ISO 105 C06 (Método: B1M)	Alteração: 4	Transferência: 4	mínima
Solidez da cor ao suor	ABNT NBR ISO 105 E04	Ácido: Alteração: 4 Transferência: 4	Alcalino: Alteração: 4 Transferência: 4	mínima
Solidez da cor à fricção	ABNT NBR ISO 105 X12	Úmido: Transferência: 4-5	Seco: Transferência: 4-5	mínima
Solidez da cor à luz	ABNT NBR ISO 105 B02 (40 h)	Alteração: Grau de escala de cinza: 4 Escala de azul: 4		mínima
Estabilidade dimensional	ABNT NBR 10320 – ciclo normal 30°C secagem em varal	Urdume ± 2,0%	Trama ± 2,0%	----

4.2 Cores padrão

A cores padrão foram estabelecidas a partir das coordenadas da tabela 2, quando verificada de acordo com a Norma AATCC EP 6 - Mensuração da Cor em Materiais Têxteis:

Tabela 2 - Cor padrão do tecido principal

COR PADRÃO	D65/10°			A/10°			TL84/10°			ΔE_{CMC21} máximo		
	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10°	A/10°	TL84/10°
Vermelho	34,75	46,67	19,48	41,72	48,34	32,45	37,13	41,66	23,56	2.0	2.0	2.0

4.3 Descrição do Chapéu Tipo Australiano

4.3.1 Chapéu Tipo Australiano confeccionado em tecido maquinado tipo Rip Stop, conforme especificado na tabela 1. Possui proteção de pescoço fixado ao chapéu por botões de pressão de plástico. O chapéu possui aba pespontada e viés do mesmo tecido na borda, cordão de ajuste denominado queixeira, além de aplicação de logotipo bordado na seção frontal do chapéu.

- Frente

4.3.2. A parte da frente ou seção inferior da copa possui 9,0 cm de altura com camada dupla de tecido possibilitando um excelente acabamento interno. Ambas as camadas com entretela tipo não-tecido termocolante, de gramatura $90 \text{ g/m}^2 \pm 5 \text{ g/m}^2$, de cor branca. O logotipo deve ser bordado apenas na camada externa de tecido do chapéu. O bordado com logotipo do Grupamento Marítimo (ver dimensões do bordado na figura 7) deve ser posicionado centralizado à 0,7 cm da base inferior e 1,0 cm da base superior (ver figura 3) da seção frontal do chapéu. Nas extremidades da parte da frente ou ao redor da seção inferior da copa, que caracteriza a base inferior e superior do chapéu, possui pesponto em todo diâmetro do acessório (ver figura 3 e 4);

- Aba do chapéu

4.3.3. Aba possui 8,5 cm de largura, confeccionada em duas camadas do tecido principal, sendo totalmente pespontada em toda sua extensão com nove linhas de pespontos, com distância de 0,7 cm

entre si. A borda da aba possui viés do mesmo tecido do chapéu medindo 1,0 cm de largura. Na parte interna, possui duas camadas de entretela tipo não-tecido termocolante, de gramatura $90 \text{ g/m}^2 \pm 5 \text{ g/m}^2$, de cor branca, embutidas entre as duas camadas de tecido da aba (ver figura 6);

Na lateral da costura de união da aba com a abertura da copa e a aba de fixação, possui cadaço de poliamida do tipo roliço trançado, utilizado como queixeira, com 0,5 cm de largura e 90,0 cm de comprimento, na cor vermelha, cujas extremidades são embutidas na extremidade inferior da seção inferior da copa, cada uma das extremidades do cadaço alinhada com o meio da lateral do chapéu. Passando pelo cadaço possui ponteira de ajuste de dois furos, na cor vermelha, a fim de ajustar o a queixeira (ver figura 2 e 5);

- Topo do chapéu

4.3.4. O topo do chapéu possui formato oval com medidas variáveis de acordo com a circunferência do topo da copa (ver medidas na tabela 8);

- Parte traseira do chapéu

4.3.5. A parte traseira do chapéu possui camada dupla de tecido, medindo 9,0 cm de altura com costura no centro das costas, unindo as duas pontas da copa inferior (ver figura 4);

Na parte interna da traseira possui debrum de fixação para a proteção de pescoço em formato semicírculo com aplicação de botão de pressão plástico, com 5,0 cm de largura e comprimento variável (ver figura 2 e 6 e tabela 8);

O debrum de fixação possui aplicação de sete botões de pressão plástico (lado fêmea) distribuídos ao longo da extensão da aba de fixação, à 0,75 cm da borda.

- Proteção de pescoço

4.3.6. Possui aplicação de sete botões (lado fêmea) com 1,0 cm de diâmetro, com lado de abotoamento para fora, em toda extensão do comprimento da proteção de pescoço, além de revel de 5,0 cm para acabamento da parte interna. A proteção de pescoço possui altura fixa de 23,5 cm na parte da frente (abertura); 22,0 cm de altura no centro da parte traseira; 26,0 cm de altura no recorte lateral, sendo o comprimento de toda extensão da proteção de pescoço variável. O recorte lateral possui 5,5 cm de largura na parte superior da proteção, e 12,0 cm de largura na base inferior da proteção, com união das partes com acabamento de costura francesa (ver figura 5);

A proteção de pescoço possui aplicação de um botão de pressão com 1,0 cm de diâmetro para fechamento da abertura na parte inferior, à 0,75 cm da borda, sendo a parte macho fixada no lado direito do usuário, e a parte fêmea do botão fixada no lado esquerdo do usuário.

Bainha lateral na abertura da proteção de pescoço com 2,5 cm de largura (ver figura 5);

- Etiqueta

4.3.7. Etiqueta de identificação e conservação da peça centralizada na costura de união do forro da abertura da copa, na parte traseira do chapéu.

4.4 Desenho Técnico de Atividades Esportivas e ou Marítimas – Chapéu Tipo Australiano

FRENTE



COSTAS

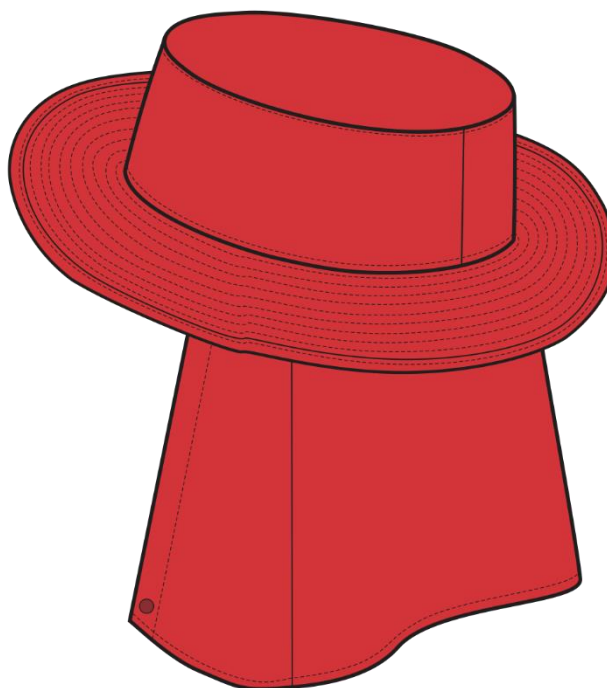


Figura 1 – Vista da frente e traseira do Chapéu Tipo Australiano

4.4.1 Desenho Técnico de Atividades Esportivas e ou Marítimas – Chapéu Tipo Australiano

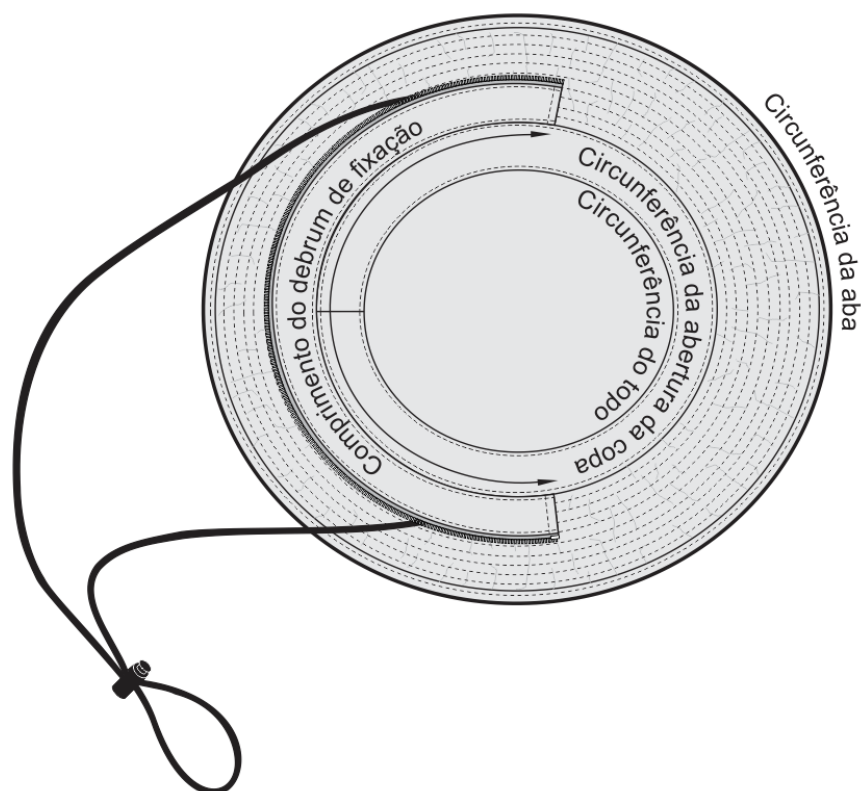


Figura 2 – Vistas das medidas do Chapéu Tipo Australiano

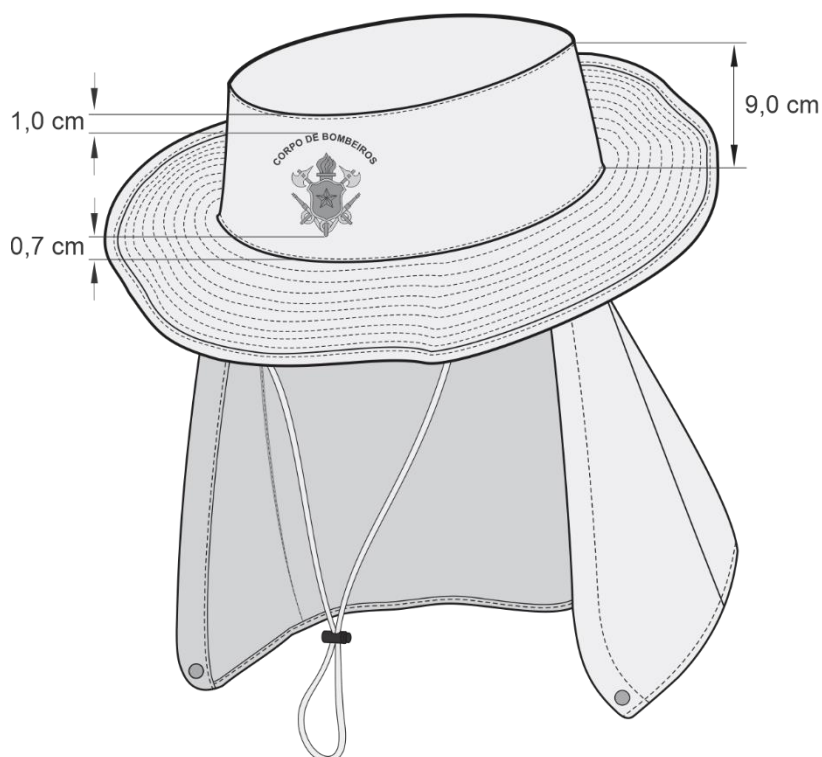


Figura 3 – Detalhes da vista da frente do Chapéu Tipo Australiano (Tolerância $\pm 0,5$ cm).
Medidas em cm

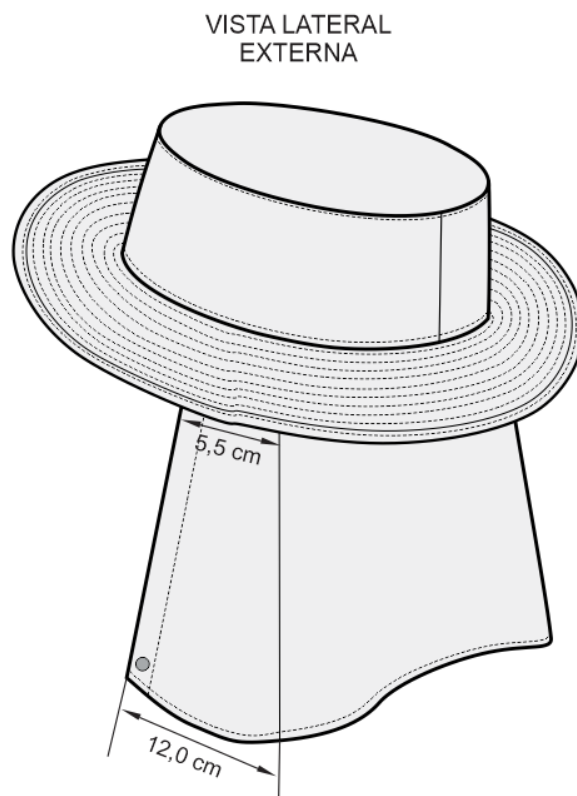
4.4.1 Desenho Técnico de Atividades Esportivas e ou Marítimas – Chapéu Tipo Australiano

Figura 4 – Detalhes das medidas de largura do recorte lateral da proteção de pescoço (Tolerância $\pm 0,5$ cm).



Figura 5 – Detalhes das medidas da proteção de pescoço com botão (Tolerância $\pm 0,5$ cm).
Medidas em cm

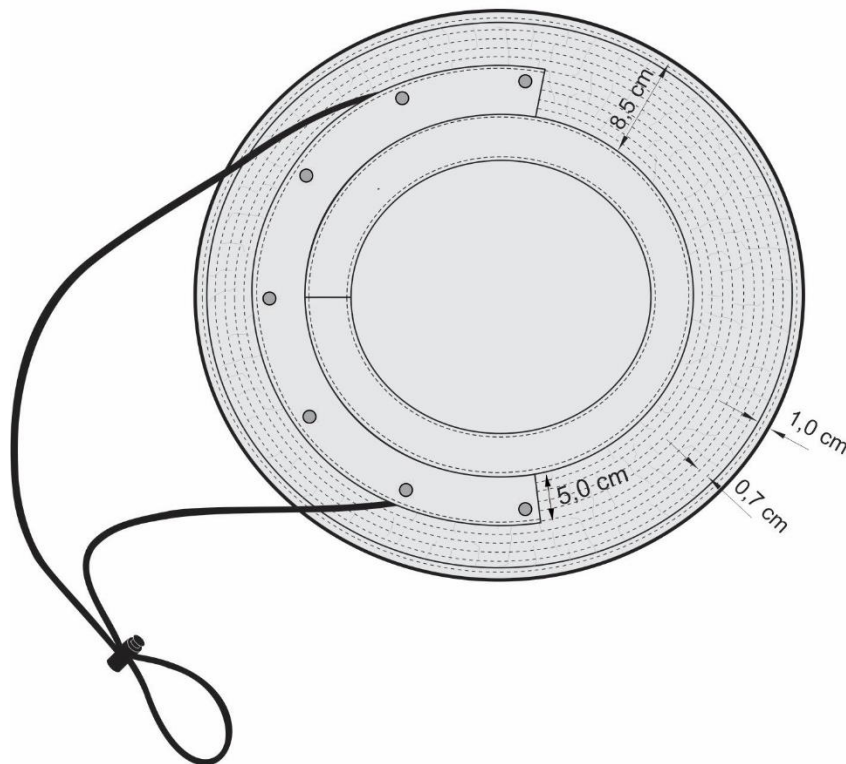
4.4.1 Desenho Técnico de Atividades Esportivas e ou Marítimas – Chapéu Tipo Australiano

Figura 6 – Detalhes da parte interna do debrum de fixação e dimensionamento dos botões (Tolerância $\pm 0,5$ cm).

Medidas em cm

4.4.2 Desenho Técnico de Atividades Esportivas e ou Marítimas – Chapéu Tipo Australiano

Figura 7 – Detalhes das medidas do bordado com logotipo do Grupamento Marítimo (Tolerância $\pm 0,5$ cm)

Medidas em cm

Nº	Operações	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola costura (cm)	Pontos/cm
1	Fusionar entretela colante no topo e abertura da copa, e na aba do chapéu.	Prensa térmica	-----	-----	-----	-----
2	Unir laterais da copa.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
3	Pregar laterais da copa no topo da copa unindo e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
4	Preparar aba pespontando e colocando viés.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7/0,2	4,0 ± 0,5
5	Preparar protetor de pescoço, pregando recortes laterais unindo ao recorte central.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7/1,0	4,0 ± 0,5
6	Fazer bainha na barra e laterais do protetor do pescoço.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/2,0	4,0 ± 0,5
7	Pregar limpeza no protetor de pescoço (parte interna), inserindo zíper destacável e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
8	Pregar zíper embutindo na aba de fixação do corpo do chapéu e pregar na aba.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7	4,0 ± 0,5
9	Preparar forro da copa unindo laterais e pregando topo da copa e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
10	Aplicar ponteira no cadarço.	Manual	-----	-----	-----	-----
11	Pregar cadarço nas laterais da aba embutindo o forro e o protetor de pescoço.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	1,0 /0,2	4,0 ± 0,5
12	Pregar etiqueta de composição no forro da parte interna.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
13	Pregar botão de pressão na parte inferior das laterais do protetor de pescoço.	Máquina de ilhós	-----	-----	-----	-----

Nota:
As linhas deverão ser na cor da peça.

Nº	Operações	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola costura (cm)	Pontos/cm
1	Fusionar entretela colante na copa do chapéu, na aba e no recorte da limpeza do zíper inferior e superior.	Prensa térmica	-----	-----	-----	-----
2	Unir laterais da copa.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
3	Pregar laterais da copa no topo da copa unindo e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
4	Preparar aba pespontando e colocar viés.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7/0,2	4,0 ± 0,5
5	Preparar protetor de pescoço, pregando recortes laterais unindo ao recorte central.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,7/1,0	4,0 ± 0,5
6	Fazer bainha nas laterais do protetor de pescoço e aplicar viés na barra.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/2,0	4,0 ± 0,5
7	Pregar limpeza no protetor de pescoço (parte interna), inserindo zíper destacável e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
8	Pregar debrum de fixação na abertura da copa	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
9	Preparar forro da copa unindo laterais e pregando topo da copa e pespontar.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
10	Aplicar ponteira no cadarço.	Manual.	-----	-----	-----	-----
11	Pregar cadarço nas laterais da aba embutindo o forro.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0 /0,2	4,0 ± 0,5
12	Pregar etiqueta de composição no forro da parte interna.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
13	Pregar botão de pressão na parte superior do protetor do pescoço e no debrum de fixação e nas laterais inferior do protetor de pescoço.	Máquina de pressão	-----	-----	-----	-----

Nota:
As linhas deverão ser na cor da peça.

Nota:
As linhas deverão ser na cor da peça.

4.6 Aviamentos

Tabela 6 – Aviamentos

Tipo	Descrição	Aplicação
Botão de pressão de plástico Cor: Vermelho 18.1663 TCX (Pantone para comparação aproximada)	Material: polímero Tamanho: 10 mm Diâmetro da parte macho: 10 mm Diâmetro da parte fêmea: 10 mm	Debrum de fixação e proteção de pescoço
Cadarço roliço trançado Cor: Vermelho 18.1663 TCX (Pantone para comparação aproximada)	Cadarço: 100% poliamida 0,5 cm de espessura - 1 tira com 90,0 cm de comprimento	Queixeira
Ponteira de ajuste ou enforcador de dois furos Cor: Vermelho 18.1663 TCX (Pantone para comparação aproximada)	Composição: 100% poliéster Tamanho: 26 mm X 10 mm (aprox.) Diâmetro dos furos: 4 mm	Ajuste do cadarço da queixeira.
Entretela termocolante de tecido	Entretela tecida termocolante 100% algodão com 90 g/m2 (± 5%), de acabamento macio, tendo adesivo tipo polietileno de alta densidade.	Entretela para aba, topo da copa, abertura da copa, aba de fixação e proteção de pescoço da versão 2.
Linha 100% poliéster (almada com filamentos contínuos de poliéster), retorcida a 2 ou 3 cabos. OBS: Para todas as máquinas de costura	Título Tex: Tex 27 (aproximado) Cor: Vermelho 18.1663 TCX (Pantone para comparação aproximada) (Estimado 1 rolo por peça)	
Fio 100% poliéster (com filamentos contínuos texturizados). OBS: Somente para a máquina overloque	Título Tex: Tex 18 (aproximado) Cor: Vermelho 18.1663 TCX (Pantone para comparação aproximada) (Estimado 1 rolo por peça)	
Obs.: Quantidades referentes a montagem de uma (1) peça.		

4.7 Beneficiamentos

Tabela 7 – Emblema CBMERJ (testeira)

Aplicação	Cor	Código Pantone
BORDADO COM EMBLEMA CBMERJ	Preto	19-4007 TCX
	Vermelho	19-1763 TCX
	Amarelo	13-0758 TCX
	Marrom	16-1432 TCX
	Cinza claro	16-3802 TCX
Linha para Bordado		
Tipo	Descrição	
Linha: 100% poliéster brilhante trilobal (almada com filamentos contínuos)	Título Tex: 27 (aproximado)	

4.8 Dimensões (Medidas do produto acabado)

Tabela 8– Medidas Básicas

TABELA	TOLERÂNCIAS		Tamanhos (medidas em cm)				
MEDIDAS BÁSICAS	+	-	54	56	58	60	62
CIRCUNFERÊNCIA DO TOPO	1,0	1,0	51,0	53,0	55,0	57,0	59,0
CIRCUNFERÊNCIA DA ABERTURA DA COPA	1,0	1,0	54,5	56,5	58,5	60,5	62,5
CIRCUNFERÊNCIA DA ABA	1,5	1,5	107,0	109,0	111,0	113,0	115,0
COMPRIMENTO DA PROTEÇÃO DE PESCOÇO	1,0	1,0	40,5	41,5	42,5	43,5	44,5
COMPRIMENTO DO DEBRUM DE FIXAÇÃO	1,5	1,5	39,0	40,0	41,0	42,0	43,0
COMPRIMENTO DA BARRA DA PROTEÇÃO DE PESCOÇO	1,5	1,5	64,5	65,5	66,5	67,5	68,5

4.9 Etiquetas de identificação e conservação do colete – Unissex

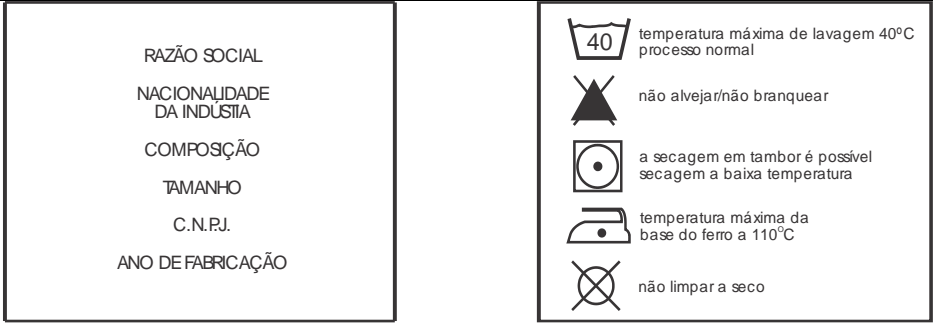


Figura 8 – Vista da frente

Figura 9 – Vista do verso

As figuras acima são meramente ilustrativas. As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela **Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021** - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis. Os cuidados de conservação da peça na etiqueta devem estar de acordo com a Norma **NBR NM ISO 3758**. O fornecedor deve disponibilizar instruções dos cuidados das peças tais como: armazenagem, lavagem e secagem das vestimentas.

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação NT-CBMERJ- 033/2024 – Uniforme de atividades esportivas e ou marítimas – Chapéu Tipo Australiano.

Especificação NT-CBMERJ-033/2024 – Uniforme de atividades esportivas e ou marítimas – Chapéu Tipo Australiano	APROVAÇÃO
<div>Rio de Janeiro, _____ de 2024.</div> <div>_____</div> <div>LUCIANO PACHECO SARMENTO - CEL BM Chefe do EMG e Subcmt Geral do CBMERJ</div>	<div>Rio de Janeiro, _____ de 2024.</div> <div>_____</div> <div>MÁRIO HENRIQUE SOARES LASNEAUX - TEN CEL BM Relator do Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes do CBMERJ</div>
